

INFORME DE CONJUNTURA

OCDE aponta crescimento da economia brasileira em 2021

O **Indicador Antecedente Composto (LCI)** da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é **formulado para prever momentos de reversão da atividade econômica**, com antecipação de **6 a 9 meses**.

O ritmo de progressão do LCI desacelerou em julho, depois da forte melhora registrada em junho deste ano. Os índices projetados ainda são inferiores aos níveis observados antes do surto do coronavírus e abaixo do PIB potencial de longo prazo, mas a perspectiva para a atividade econômica no 1º semestre de 2021 no **Brasil, OCDE, EUA e China** é de **avanço significativo**.

Boletim Focus

Banco Central do Brasil

Expectativas 2020

PIB

▲ **-5,28 %**

Em alta nas últimas 9 semanas

Estável na última semana

IPCA

▲ **1,77 %**

Em alta nas últimas 3 semanas

SELIC

= **2,00 %**

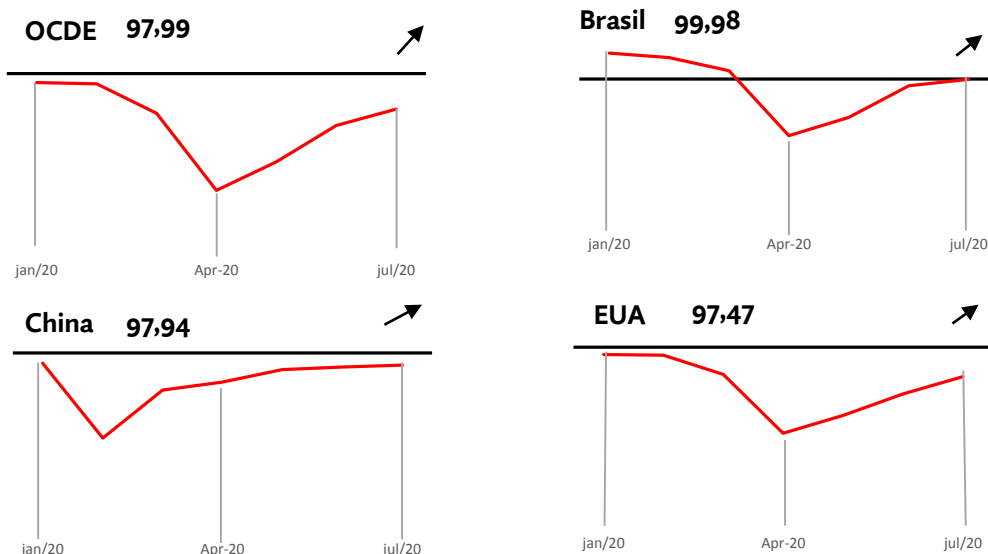
Estável nas últimas 9 semanas

Taxa de Câmbio
(R\$/US\$)

▲ **5,25**

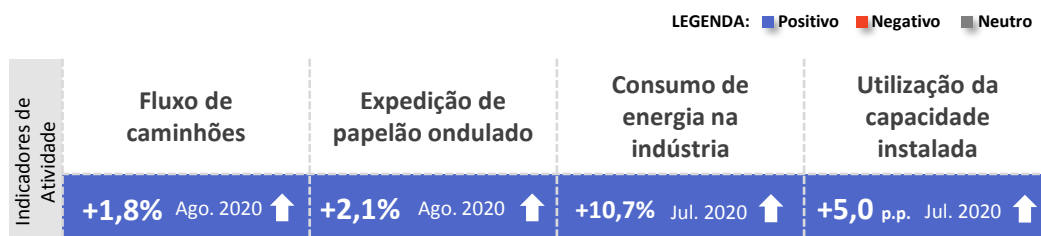
Em alta na última semana

Fonte: BACEN, 28 Ago. 2020



Indicadores Antecedentes de Atividade Econômica | Brasil

Os indicadores abaixo antecipam o comportamento de curto prazo da economia. Quando positivos/negativos apontam para maior/menor dinamismo da economia nos meses à frente.



Após forte queda no período recente, os indicadores antecedentes continuam mostrando **sinais de expansão da economia brasileira nos próximos meses**. Esse cenário se reflete, por exemplo, na melhora da estimativa do PIB do Boletim Focus pela 9ª semana seguida.



Fontes: ABCR, ABCO, EPE, CNI, FGV, 2020.

Nota: Variações em relação ao mês anterior.

Covid-19: comercialização de vacina ainda em 2020 pode dar fim a crise sanitária global e acelerar retomada da economia

Os impactos sem precedentes da atual pandemia na saúde e na economia mundial aceleraram as pesquisas em busca de uma vacina contra o vírus em vários países.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem 142 vacinas candidatas em avaliação pré-clínica (testes em laboratório) e outras 34 em avaliação clínica (sequência de 4 fases com testes em humanos). **Entre as vacinas em estágio clínico, 9 já encontram na 3ª fase, que ao fim pode levar ao registro e aprovação para uso comercial. A perspectiva é que em 2021 as primeiras vacinas sejam lançadas, o que ajudará a estabelecer as bases para a retomada mais forte da economia nacional e mundial.**

Desenvolvedor/Produtor	Países de recrutamento	Previsão de aprovação para uso comercial
University of Oxford/AstraZeneca	Brasil	31/10/2021
CanSino Biological Inc./Beijing Institute of Biotechnology	Sem recrutamento	30/12/2021
Gamaleya Research Institute	Sem recrutamento	01/05/2021
Butantan Institute/Sinovac	Brasil	01/09/2021
Wuhan Institute of Biological Products/Sinopharm	Emirados Árabes Unidos	15/07/2021
Beijing Institute of Biological Products/Sinopharm	Emirados Árabes Unidos	15/07/2021
Moderna/NIAID	EUA	27/10/2022
BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer	Argentina, Brasil, Turquia e EUA	19/04/2021
Janssen Vaccines & Prevention B.V	9 países, incluindo Brasil	10/03/2023

Fontes: OMS, 03 de setembro de 2020;

Brasil: crise do coronavírus deve ensinar ao país que investir em saúde é também questão de segurança nacional

O encolhimento da indústria brasileira de equipamentos médico-hospitalares, materiais de uso em saúde, farmoquímicos e medicamentos, é um dos capítulos mais drásticos do processo de desindustrialização do país.

A recente competição por álcool em gel, máscaras e, sobretudo, por respiradores, deixou evidente que a reconstrução do complexo industrial de saúde no Brasil deve ser tratada como uma questão de segurança nacional. A corrida por novas vacinas reforça esta necessidade.

O Brasil tem condições de reinventar sua indústria de saúde com base em seus centros de pesquisa e universidades, bancos de investimento e, principalmente, com mudanças nas estratégias de compras dos governos federal e estadual.

Na Bahia, em agosto de 2020, o governo anunciou a criação da Companhia Baiana de Insulina (Bahaiinsulina), com um investimento de R\$ 200 milhões e em parceria tecnológica com o laboratório ucraniano Indar. A nova fábrica, que responderá por 300 empregos diretos, poderá atender a até 50% nacional do SUS para tratamento e controle do diabetes.

